





BARREIRA DO VASCO, CASA DO LEGÍTIMO CLUBE DO PVO!

***** VASCO

VASCO

VASCO

VASCO

S A D A

ÍNDICE

- 06 Reforços no Gigante
08 #BaseForte é Seleção!
10 Meninas da Colina
12 A força do Caldeirão
14 História Vascaína
18 Histórico Sul-Americana
20 Ídolos: Feitiço
24 Web Séries CRVG TV
26 Elenco & Estatísticas

EXPEDIENTE

Gerente Executivo de Comunicação
Vinícius Gonçalves

Coordenador de Comunicação
Carlos Gregório Junior

Coordenador de Assessoria
Matheus Babo

Assessoria de Imprensa
Marcos Vasconcelos

Assessor de Imprensa
Futebol Feminino
Anne Machado

Assessoria de Imprensa
Futebol de Base
Yana Gomes

Conteúdo e Redes Sociais
Caio Almeida, Millena Pscheidt, e Gabriella Pereira

Relações Públicas
Bruna Lira

Fotógrafos
Dikran Sahagian e Matheus Lima

Coordenadora de Criação
Tatiana Wanderley

Equipe de Design
Michael Petine, Ygor Guerreiro, Elis Fernandes e João Dias





REFORÇOS NO GIGANTE

Vasco aproveita primeira janela de transferências e investe em novos reforços para a temporada

O ano de 2025 começou agitado para o clube Cruzmaltino, que anunciou ao todo oito reforços para esta temporada. Sob o comando do técnico Fábio Carrille, também contratado no início do ano, o clube carioca busca montar um elenco estratégico para enfrentar os desafios que aparecerão ao longo do ano.

O primeiro acerto do Gigante foi com o volante Tchê- Tchê, campeão da Libertadores e do Campeonato Brasileiro pelo Botafogo. O jogador chega para dar mais dinamismo ao meio-campo. Em seguida, chegaram novas opções para o setor defensivo, são eles: o goleiro Daniel Fuzato, que atuava pelo Eibar (ESP), e os zagueiros Lucas Oliveira, ex-Cruzeiro, Lucas Freitas, ex-Juventude, e Mauricio Lemos, que defendia o Atlético-MG, clube no qual conquistou o Campeonato Mineiro em 2023 e 2024.

Para encerrar a janela, a última leva de reforços contou com a chegada de três atacantes estrangeiros: o português Nuno Moreira, ex-Vizela (POR), o argentino Benjamin Garre, que atuava no Argentino Juniors, e o

angolano Loide Augusto, que integrava o elenco do Casa Pia (POR), e acabou tornando-se conhecido entre os vascaínos por movimentar as redes sociais com seu desejo de atuar pelo Vascão. Essas foram as únicas contratações que tiveram custo aos cofres do Vasco da Gama, que agora totaliza jogadores de 8 países diferentes em seu elenco.

Com o elenco reformulado, o Gigante da Colina busca realizar uma ótima campanha em todos os campeonatos que disputará nesta temporada e conta com o apoio da apaixonada torcida vascaína, protagonista na história do Cruzmaltino. ■





Yana Lima
yana.lima@vasco.com.br



#BASEFORTE É SELEÇÃO!

Andrey é convocado para a Seleção Brasileira Sub-17 e reforça preparação para o Sul-Americano

O meio-campista Andrey foi chamado para defender a Seleção Brasileira Sub-17 na 20ª edição do Sul-Americano da categoria, que será disputado na Colômbia entre os dias 27 de março e 12 de abril. O jogador se apresentou à Granja Comary no dia 10 de março, onde participou de duas semanas de treinamentos intensivos. Durante esse período, entrou em campo em dois amistosos preparatórios em Teresópolis e balançou as redes em ambas as partidas.

Formado nas categorias de base do Vasco, Andrey chegou ao clube aos 13 anos e recebeu sua primeira convocação para a Seleção no último ciclo de treinamentos, durante uma série de amistosos contra o Equador, nos dias 24 e 27 de fevereiro. Em 2024, o meia se destacou ao marcar 27 gols pelas equipes sub-16, sub-17 e sub-20 do Cruzmaltino. Na atual temporada, deu mais um passo importante na carreira ao estrear pelo time profissional, atuando nas primeiras rodadas do Campeonato Carioca.

— Estou muito feliz por mais uma convocação, ainda mais em um período

tão curto desde a primeira. É uma experiência única, de muito aprendizado e responsabilidade. Sei do meu papel e da importância de representar o Vasco da Gama junto à Seleção Brasileira. Esse é o meu sonho e o da minha família. Só tenho a agradecer a todos que fazem parte do meu dia a dia nessa caminhada. Ainda é o começo de uma grande história, e podem ter certeza de que trabalho muito e seguirei buscando evoluir cada vez mais para contribuir com o Vasco e fazer sua imensa torcida ainda mais feliz — destacou Andrey.

Na última temporada, o Vasco da Gama teve 10 atletas das categorias de base convocados para defender a Seleção Brasileira ao longo de 2024. No início de 2025, além de Andrey, mais quatro jogadores foram chamados para representar o Brasil: Rayan, Leandrinho e Paulinho, que se sagraram campeões do Sul-Americano Sub-20. ■



MENINAS DA COLINA

Em reta final de Copa Rio, Vasco faz preparação visando o Brasileiro e a Copa do Brasil

As Meninas da Colina se aproximam da reta final da Copa Rio com um objetivo claro em mente: manter o foco na evolução do time para o Campeonato Brasileiro A2 e na Copa do Brasil. Faltando dois jogos para o fim da competição, o Gigante soma oito pontos em seis jogos até o momento.

Em rodadas reagendadas, os próximos compromissos da equipe acontecem dia 29/03 contra o Pérolas Negras, no Estádio Izaltino Carneiro Ribeiro e o clássico diante do Flamengo, na Gávea, no dia 5 de abril.

As competições nacionais são vistas com boas expectativas para o elenco em 2025. Na última temporada, as Meninas da Colina alcançaram o acesso e se consagraram campeãs na Série A3 do Brasileiro após derrotar o Paysandu no agregado em 2-1. Contando com nove novos reforços, o elenco está fortalecido e preparado para a sequência do ano.

Zagueira e capitã do time que foi campeão da campanha na Série A3, Lidy comenta a responsabilidade de liderar a equipe para campeonatos

com dinâmicas distintas:

"Estamos com o foco principal no Brasileiro, e a Copa do Brasil vem para agregar - e sempre dá para sonhar. Tendo a bagagem da última temporada na Série A3, vamos encarar da melhor forma possível essas duas competições, principalmente porque mentalizamos que sempre podemos buscar mais."

Com um elenco renovado e uma comissão técnica que segue de olho em cada detalhe, o Vasco constrói disposição para os desafios que vêm pela frente durante o ano. A rotina de treinamentos se mantém intensa, e a mentalidade sonhadora está cada vez mais forte no grupo. Para as Meninas da Colina, a temporada 2025 promete ser uma das mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, uma das mais emocionantes da nossa história. ■





Matheus Babo
matheus.babo@vasco.com.br



A FORÇA DO CALDEIRÃO!

Vasco estreia no Brasileirão 2025 em casa, onde conseguiu 66% dos pontos disputados na última temporada

São Januário, meu caldeirão... a letra da torcida fez muito sentido no Campeonato Brasileiro de 2024 para o Gigante da Colina. Local da estreia do Vasco na temporada 2025 da competição nacional, a casa vascaína foi fundamental na campanha do ano passado. Dos 48 pontos disputados no campo, o Cruzmaltino obteve 32, tendo 66% de aproveitamento sob seus domínios.

A Colina Histórica sempre foi um grande trunfo vascaíno e a expectativa é de que não seja diferente em 2025. Para isso, o elenco vascaíno espera iniciar bem a competição diante do Santos, neste domingo (30), às 18h30.

Em 2024, o Vasco da Gama mandou 16 jogos em São Januário. Foram nove vitórias, cinco empates e apenas duas derrotas.

VEGETTI FOI O ARTILHEIRO DA EQUIPE NO CALDEIRÃO

Um número interessante do Vasco no Caldeirão de São Januário durante o Brasileirão de 2024 foi a quantidade

de atletas que balançaram as redes pela equipe. Ao todo, 16 jogadores marcaram pelo Cruzmaltino na competição.

O artilheiro foi o camisa 99, com cinco gols marcados. Seguido de Payet, com três, e David, Mateus Carvalho e Emerson Rodriguez, com dois.

Coutinho, Máxime, Alex Teixeira, Maicon, Estrella, Leandrinho, Sforza, Lucas Piton, Adson, GB e Hugo fecham a lista, com um gol cada. ■



HISTÓRIA VASCAÍNA

O Vasco e o vascaíno Pelé

Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos, era torcedor do Vasco desde a sua infância. O Rei do Futebol deu os seus primeiros passos no esporte em sua cidade natal, Três Corações, em Minas Gerais. Edson Arantes do Nascimento recebeu o apelido que se transformou na sua marca por causa de um goleiro que atuava no time em que seu pai jogava. A equipe se chamava Vasco da Gama de São Lourenço (MG), em homenagem ao Gigante da Colina, e o arqueiro, ídolo de Pelé na época, tinha o apelido de Bilé. Porém, o jovem Edson não conseguia pronunciar o nome com exatidão e o chamava pelo apelido que acabou eternizado por ele no futuro.

Na sua vitoriosa carreira, além de títulos, Pelé obteve grandes honrarias, como o prêmio de "Atleta do Século", concedido em 1999, e o título de Cavaleiro Honorário do Império Britânico, condecorado pela Rainha Elizabeth, em 1997. Vencedor de três Copas do Mundo com a Seleção Brasileira e autor de 1283 gols, Edson Arantes do Nascimento tem o Vasco entrelaçado à sua história.

No ano de 1957, Vasco e Pelé se encontraram para escreverem uma página que marcou a história da agremiação vascaína, a do jogador e a do futebol

brasileiro. Em meados daquele ano, a equipe principal do Vasco excursionava na Europa. No Brasil, o Gigante da Colina e o Santos formaram um combinado para participarem do Torneio Internacional do Morumbi (ou, como ficou mais conhecido, Torneio do Morumbi), uma competição internacional amistosa, com partidas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O Vasco cedeu ao combinado Paulinho e Bellini, ídolos que, ao serem convocados para a Seleção Brasileira que disputaria a Copa Roca contra a Argentina, não viajaram com o time principal para o continente europeu. Além deles, foram cedidos Wagner, Iedo, Artoff e Valdemar, reservas que não participaram da excursão. Entre os jogadores cedidos pelo Santos, havia o adolescente Edson, ainda reserva, despontando para o futebol, cuja alcunha muitos não sabiam ao certo se era Pelê ou Pelé. Profissional desde cedo, o futuro rei envergou a camisa Cruzmaltina com apenas 16 anos.

O referido torneio nunca chegou ao fim, pois não despertou muito interesse junto ao público e os seus organizadores resolveram suspendê-lo devido aos prejuízos financeiros. O Combinado

Vasco-Santos atuou quatro vezes. As três primeiras partidas foram no Rio com o uniforme do Vasco e a última em São Paulo, com o uniforme do Santos. Os jogos do Combinado ocorreram de 19/06 a 29/06. Pelé marcou gols em todas as partidas, inclusive, um sobre o Flamengo.

A atuação do craque nesse torneio, defendendo as cores cruzmaltinas, chamou a atenção do técnico da Seleção Brasileira, Sylvio Pirillo. O jovem atacante foi convocado e fez a sua estreia no selecionado nacional, no dia 07 de julho de 1957, marcando um gol na derrota do Brasil para a Argentina, na disputa da Copa Roca. Dessa forma, pouco mais de uma semana após a última partida no torneio, Pelé já estava em campo com a camisa da seleção.

No início de junho daquele ano, antes do Torneio do Morumbi, o Vasco entrou em negociação com o Santos para a compra do atacante Del Vecchio. Nessa época, Pelé teria sido oferecido ao Clube. Todavia, Calçada (então Vice-presidente de Futebol) não abriu negociação para a contratação do jovem atacante santista, provavelmente, esperando para observá-lo em ação na competição que seria organizada. Após o Torneio do Morumbi, com a brilhante atuação de Pelé, o Vasco tentou contratá-lo.

Mas, em decorrência do sucesso do atacante com a camisa vascaína nos jogos realizados no Rio, o que fez com que vários clubes se interessassem pelo craque, o Santos transformou seu atacante em "inegociável".

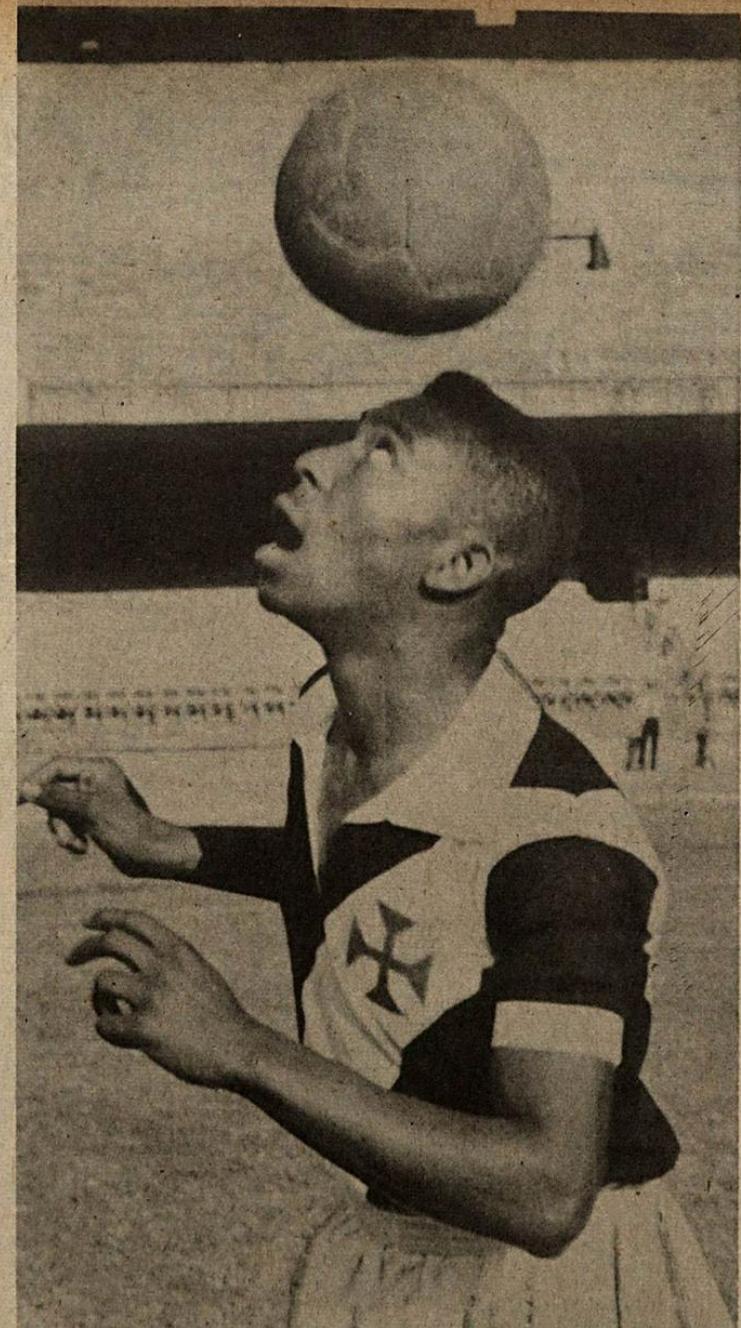


Pelé recebe um galardete do Vasco das mãos do então presidente vascaíno, Antonio Soares Calçada. | 1987. Acervo: Centro de Memória do Club de Regatas Vasco da Gama.

CAMPEÕES CARIOCAS

Até agora, no Rio, foram disputados 58 campeonatos de futebol, apresentando-se o Fluminense como o maior "papão de títulos": 16. Logo a seguir vêm Flamengo (13) e Vasco (12). Atendendo às solicitações dos leitores, aqui mostramos a relação de todos os campeões da história do futebol carioca:

1906 — Fluminense.
1907 — Não houve decisão. Fluminense e Botafogo empataram.
1908 — Fluminense. (invicto)
1909 — Fluminense. (invicto)
1910 — Botafogo.
1911 — Fluminense (invicto)
1912 — Paissandu.
1913 — América.
1914 — Flamengo.
1915 — Flamengo (invicto)...
1916 — América
1917 — Fluminense
1918 — Fluminense.
1919 — Fluminense.
1920 — Flamengo (invicto).
1921 — Flamengo.
1922 — América.
1923 — Vasco da Gama.
1924 — Fluminense (AMEA) e Vasco (LMDT).
1925 — Flamengo.
1926 — São Cristóvão
1927 — Flamengo.
1928 — América
1929 — Vasco da Gama.
1930 — Botafogo.
1931 — América.
1932 — Botafogo.
1933 — Bangu (LCF) e Botafogo (AMEA)
1934 — Vasco (LCF) e Botafogo (AMEA)
1935 — América (LCF) e Vasco da Gama (FMD).
1936 — Fluminense (LCF). O campeonato da FMD foi suspenso após o 1.º turno devido à pacificação, com o S. Cristóvão invicto na liderança.
1937 — Fluminense.
1938 — Fluminense.
1939 — Flamengo.
1940 — Fluminense.
1941 — Fluminense.
1942 — Flamengo.
1943 — Flamengo.
1944 — Flamengo.
1945 — Vasco (invicto).
1946 — Fluminense (super).
1947 — Vasco (invicto).
1948 — Botafogo.
1949 — Vasco (invicto).
1950 — Vasco.
1951 — Fluminense.
1952 — Vasco.
1953 — Flamengo.
1954 — Flamengo.
1955 — Flamengo.
1956 — Vasco.



MEU SEGUNDO CLUBE

PELÉ TORCE PELO VASCO

— Desde garoto sempre fui renitente torcedor vascaíno. Vi brava com suas vitórias e sofria nas derrotas, como se estivesse doente. Em 1957 tive a honra de vestir a camisa cruzmaltina (foto abaixo) pois fui emprestado pelo Santos ao Vasco, num combinado que esses dois clubes fizeram. Posso garantir que adorei a camisa vascaína. Digo mesmo: se algum tiver que sair do Santos e permanecer no Brasil, daria preferência pelo quadro da Cruz de Malta.



Em 1960, já campeão do mundo pela Seleção Brasileira e um jogador de fama internacional, Pelé deu uma importante entrevista para a Revista do Esporte, talvez a sua mais antiga declaração de amor ao Vasco. Durante vários momentos de sua vida, por meio de diferentes meios de comunicação, o Rei declarou, sempre com muito carinho, ser um torcedor vascaíno.

Quando tinha 29 anos, novamente, Pelé reencontrou o seu Vasco para escreverem juntos a história do futebol. O Rei do Futebol marcou o seu milésimo gol na carreira em confronto contra o Cruzmaltino, no Maracanã, em 19 de novembro de 1969. Após marcar o tento, de pênalti, o craque vestiu a camisa vascaína com o número 1000 (mil) nas costas, e comemorou com uma volta olímpica no gramado do estádio.

No decorrer da "Era Pelé" no Santos (1957-1974), o Vasco e a equipe da Vila Belmiro se enfrentaram 29 vezes, com 11 vitórias do Vasco, 6 empates e 12 vitórias santistas. Com Pelé em campo, contra o seu clube do coração, foram 21 jogos, com 8 vitórias vascaínas, 4 empates e 9 vitórias santistas. O Rei marcou 9 vezes contra o seu "Vasquinho", forma carinhosa do Pelé se referir ao clube que amava. Por fim, sem Pelé em campo, foram 8 jogos, 3 vitórias do Vasco, 2 empates e 3 vitórias do Santos.

Os números demonstram um grande equilíbrio, sendo a participação do Rei em campo fundamental para a ligeira vantagem adversária. Uma curiosidade, o Rei atuou apenas uma vez no Estádio de São Januário, e não foi contra o Vasco. No dia 11 de novembro de 1961,

o Santos de Pelé aplicou um sonoro 6 a 2 no América, do Rio de Janeiro, em partida válida pela antiga Taça Brasil.

Em reconhecimento ao histórico do Vasco da Gama na luta contra o preconceito, em especial, contra o racismo, Edson Arantes do Nascimento declarou diversas vezes a gratidão e aplaudiu o esforço cruzmaltino em buscar sempre a igualdade no esporte, e na própria sociedade. Entre outras frases, uma ficou eternizada pelo Rei: "O Vasco é o time que me abriu as portas para o mundo".

O Rei do Futebol jamais foi esquecido em São Januário e uma prova disso foi dada no início de 2021, quando recebeu o título de Sócio Honorário do Club de Regatas Vasco da Gama. Pelé faleceu no dia 29 de dezembro de 2022, mas a sua representatividade para o esporte mundial e o seu legado continuam vivos. ■



HISTÓRICO SUL-AMERICANA

Gigante da Colina retorna à Copa Sul-Americana e relembra histórico na competição

O Vasco da Gama disputará a Copa Sul-Americana pela oitava vez em sua história. O clube, que está no grupo G da competição, já conheceu seus adversários na fase de grupos e enfrentará o Lanús (ARG), Melgar (PER) e o Puerto Cabello (VEN).

Primeiro campeão continental do mundo, o Gigante da Colina sagrou-se vencedor do Sul-Americano de 1948, e possui histórico expressivo em competições internacionais, como a Libertadores de 1998 e a Mercosul de 2000. A Copa Conmebol Sudamericana, como é conhecida atualmente, surgiu em 2002 e ainda não integra a sala de troféus do clube, que busca seu primeiro título na competição nesta temporada.

Entre suas oito passagens pela Sul-Americana, o Vasco chegou mais perto das finais em 2011, sua melhor campanha na competição até o momento. O time de Cristóvão Borges, que naquele ano conquistou a Copa do Brasil e foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro, alcançou as semifinais, mas acabou eliminado pela Universidad de Chile, equipe do técnico Jorge

Sampaoli, que posteriormente tornou-se campeão do torneio em cima da LDU, do Equador.

Antes de 2011, a melhor campanha do Gigante havia sido em 2007. Naquela edição, a equipe vascaína chegou às quartas de final, após superar o Atlético-PR e o Lanús, porém encerrou sua participação ao ser derrotada pelo América do México. O Vasco não participa da competição desde 2020, quando deixou o campeonato nas oitavas de final ao ser eliminado pelo Defensa y Justicia (ARG), que mais tarde levantou o troféu de campeão.

Em 2025, o Cruzmaltino retorna à Copa Sul-Americana e inicia sua caminhada rumo ao título. A estreia está marcada para o dia 02 de abril, às 19 horas (horário de Brasília), em jogo fora de casa contra o Melgar, time peruano. O elenco já se encontra em preparação, visando realizar um ótimo campeonato e trazer a taça para São Januário. ■





O craque Feitiço. 1936. Acervo: Arquivo Nacional. Fundo Correio da Manhã.



ÍDOLOS: FEITICO

Luiz Fernandes de Macedo, o grande atacante Feitiço, chegou ao Vasco no ano de 1936. Nascido na região do Bixiga, no Centro da cidade de São Paulo, o ídolo histórico vascaíno veio para o Gigante da Colina como um jogador consagrado, que marcou época no futebol paulista e uruguai. Feitiço era um jogador de alta técnica, especialista no sem-pulo e ótimo cabeceador. Era alto, mas muito ágil e veloz. Um atacante com excelente senso de oportunismo, e goleador dos bons.

No decorrer da sua carreira, adotou também o sobrenome Matoso: Luiz Matoso. A alcunha, Feitiço, surgiu na época do futebol amador, ou mesmo no período das peladas. Helena, uma vizinha, dizia: "o Luizinho parece um feitiço quando está com a bola nos pés". Dessa forma, entende-se que os tentos do jogador pareciam como algo sobrenatural, fascinante.

O craque foi artilheiro do campeonato paulista seis vezes. No São Bento, foi o maior goleador paulista nos anos de 1923, 1924 e 1925. Atuando pelo Santos, foi artilheiro nas temporadas de 1929, 1930 e 1931. No clube da Vila Belmiro, continua sendo um dos maiores goleadores da história do "Peixe". Na década de 1920, foi titular absoluto da Seleção Paulista, e jogou também pela Seleção Brasileira.

Nesse período, Feitiço e Vasco se encontraram algumas vezes. Um dos encontros foi justamente na inauguração do Estádio de São Januário. Convidado pelo Gigante da Colina, a equipe santista participou do jogo inaugural da Colina Histórica. Um dos destaques do time adversário era o grande atacante, que marcou na vitória obtida pelos visitantes.

Além de goleador, o craque era bastante temperamental. Outro fato marcante na sua carreira ocorreu também em São Januário, quando o atacante defendia a Seleção Paulista, na final do Campeonato Brasileiro de Seleções. No dia 13 de novembro de 1927, paulistas e cariocas se enfrentaram, e a curva do estádio vascaíno foi inaugurada. Fontes indicam que o número de torcedores no estádio vascaíno chegou a 60 mil.

O jogo se desenvolvia bastante disputado. A partida estava empatada em 1 a 1. Osvaldo havia marcado o tento carioca e Feitiço o gol dos paulistas. aos 29 minutos da etapa complementar, o árbitro da peleja anotou pênalti a favor do Distrito Federal (Rio). Revoltados com a marcação da penalidade máxima, os jogadores da Seleção Paulista se negaram a aceitar e paralisaram a partida. Diante da situação, o presidente da República, Washington Luís, que assistia ao jogo da



Tribuna de Honra, mandou seu ajudante de ordem ir até o campo e dizer que ele exigia o retorno da partida. Eis que o atacante, disse algo parecido com: "Diga ao presidente que ele manda no governo dele. Na seleção paulista, mandamos nós". Os jogadores paulistas abandonaram a partida, e o pênalti foi batido gol o vazio, sacramentando a vitória dos cariocas.

A atitude do craque lhe gerou punições severas. O presidente da república teria mandado retirar a verba destinada para a Seleção Brasileira, que não conseguiu ir disputar as Olimpíadas de 1928. Com o tempo, as coisas se abrandaram, em decorrência da necessidade da Seleção Brasileira, e do próprio Santos, precisarem contar com o talento do jogador.

Após brilhante passagem pela equipe da Vila, Feitiço atuou em alguns jogos pelo Corinthians e, em 1933, transferiu-se para o Peñarol, de Montevideu, onde também campeão nacional e artilheiro. A fama de Feitiço em terras uruguaias foi enorme. O atacante chegou a defender as cores da seleção uruguaia. Foi com esta bagagem que Feitiço, com quase 35 anos, desembarcou no Rio de Janeiro para defender o Vasco, depois de três temporadas no Uruguai. Inicialmente, o ídolo estava sendo cortejado pelo Fluminense, mas o Gigante da Colina entrou no páreo.

Por meio da ajuda do jogador vascaíno Zarzur, e graças indicação e habilidade de negociação do então Diretor de Desportos Terrestres, um senhor chamado Claudionor Correa, que em 1923 era mais conhecido por Bolão, Feitiço desembarcou mesmo em São Januário. Na sua estreia envergando a camisa vascaína,

marcou dois gols, em um amistoso em que o Vasco venceu o Botafogo por 3 a 0, no dia 14 de maio de 1936.

No Cruzmaltino, Feitiço continuou a mostrar a sua vocação para o gol, sendo destaque no título carioca de 1936, quando foi o artilheiro da equipe com 9 gols, e inclusive marcando ambos os gols da vitória por 2 a 1 sobre o Madureira na decisão do campeonato. No campeonato de 1937 foi o vice-artilheiro do time com 14 gols, atrás de Niginho, o artilheiro do campeonato. No geral, Feitiço atuou em 62 jogos pelo Vasco, obtendo 34 vitórias, 12 empates e sofrendo 16 derrotas. O craque marcou 33 gols pelo Gigante da Colina.

Feitiço jogou no Vasco até maio de 1938. Depois, teve uma passagem pelo antigo Palestra Itália, atual Palmeiras, onde ficou até 1940. Encerrou a sua carreira no final daquele ano, pelo São Cristóvão, do Rio de Janeiro. O antigo craque, após pendurar as chuteiras, chegou a tornar-se árbitro de futebol. Passou o final da sua vida se dedicando ao esporte que ele mais amava, desde a infância, a bocha. Em 1985, ano de seu falecimento, o ídolo vascaíno era técnico de bocha do Clube Pinheiros. ■

ACERVO DIGITAL VASCO



VASCO **tv**

A MELHOR TV DE CLUBE DA AMÉRICA





WEB SÉRIES CRVG TV

**Web Séries exclusivas celebram
a história do Vasco**

A CRVG TV, canal do Vasco da Gama no Youtube, tem feito a produção de diversas web séries para os torcedores do Clube, resgatando momentos históricos com riqueza de detalhes e utilizando o acervo do Centro de Memória.

As duas primeiras web séries já estão no ar. A primeira, sobre o Espaço Experiência, contando em quatro episódios como o espaço foi montado em São Januário, histórias de algumas peças do acervo e até um tour digital.

A segunda, traz todos os detalhes, também em quatro episódios, dos títulos invictos de Mar e Terra, conquistados em 1945 e que completam 80 anos em 2025.

Com novos conteúdos a caminho, a CRVG TV reafirma seu compromisso com a história vascaína. Os episódios estarão disponíveis primeiro para os membros do canal no Youtube, no valor de R\$ 1,99.





ELENCO

PROFISSIONAL MASCULINO



LÉO JARDIM
01 GOL
20/03/1995 (30 Anos)

DANIEL FUZATO
13 GOL
04/07/1997 (27 Anos)

PABLO
37 GOL
11/02/2003 (22 Anos)

PHILLIPE GABRIEL
40 GOL
23/02/2006 (19 Anos)



PUMA RODRÍGUEZ
02 LD
14/03/1997 (28 Anos)



PAULO HENRIQUE
96 LD
25/07/1996 (28 Anos)



LUCAS FREITAS
43 ZAG
20/01/2001 (24 Anos)



LUCAS OLIVEIRA
29 ZAG
02/02/1996 (29 Anos)



MAURICIO LEMOS
04 ZAG
28/12/1995 (25 Anos)



JOÃO VICTOR
38 ZAG
17/07/1998 (26 anos)



LUCAS PITON
06 LE
09/10/2000 (24 Anos)



VICTOR LUIS
12 LE
23/06/1993 (31 Anos)



HUGO MOURA
25 VOL
03/01/1998 (27 Anos)



MATEUS CARVALHO
85 VOL
18/03/2002 (23 Anos)



SFORZA
20 VOL
14/02/2002 (23 Anos)



SOUZA
05 VOL
11/02/1989 (36 Anos)



TCHÊ TCHÊ
3 VOL
30/08/1992 (32 Anos)



JAIR
8 VOL
26/08/1994 (30 Anos)



PAULINHO
18 VOL
08/01/1997 (28 Anos)



MAXIME DOMINGUEZ
26 MEI
11/02/1989 (36 Anos)



PHILIPPE COUTINHO
11 MEI
12/06/1992 (32 Anos)



PAYET
10 MEI
29/03/1987 (38 Anos)



ALEX TEIXEIRA
90 MEI
06/01/1990 (35 Anos)



ESTRELLA
14 MEI
06/01/2005 (20 anos)



NUNO MOREIRA
17 ATA
16/06/1999 (25 Anos)



GARRE
15 ATA
11/07/2000 (24 Anos)



LOIDE AUGUSTO
45 ATA
26/02/2000 (25 Anos)



JEAN DAVID
21 ATA
16/03/1993 (32 Anos)



ADSON
28 ATA
06/10/2000 (24 Anos)



DAVID
07 ATA
17/10/1995 (29 Anos)



RAYAN
77 ATA
03/08/2006 (18 Anos)



VEGETTI
99 ATA
15/10/1988 (36 Anos)



ESTATÍSTICAS

	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	SEQUÊNCIA
Geral	15	06	05	04	20	12	06	51	██████
Cariocão	13	04	05	04	14	12	02	43	██████
Copa do Brasil	02	02	00	00	06	00	06	100	███
Brasileirão	00	00	00	00	00	00	00	00	
Sul-Americana	00	00	00	00	00	00	00	00	
Mandante	07	03	02	02	10	06	04	52	██████
Visitante	08	03	03	02	10	06	04	50	██████

R10 SCORE



VEGETTI
07 GOLS

ARTILHARIA

04: Coutinho
02: Paulo Henrique e Rayan
01: Paulinho, Hugo Moura, Nuno Moreira, Paulo Ricardo e Wallace



HUGO MOURA
02 ASSISTÊNCIAS

ASSISTÊNCIAS

02: Tchê Tchê, Payet
01: Puma Rodríguez, Paulinho, Maxime Dominguez, Lucas Piton, Vegetti e Nuno Moreira

JOGOS ANTERIORES

VASCO 0 X 1 FLAMENGO

CAMPEONATO CARIOLA 2025

Semifinal
01/03 • 17h45

NOVA IGUAÇU 0 X 3 VASCO

COPA DO BRASIL 2025
2ª Fase
05/03 • 21h30

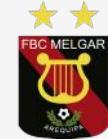
FLAMENGO 2 X 1 VASCO

CAMPEONATO CARIOLA 2025
Semifinal
08/03 • 17h45

PRÓXIMOS JOGOS



X



COPA SUL-AMERICANA 2025

1ª Rodada
02/04 • 19h
Estádio Monumental Virgen de Chapió



X



CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

2ª Rodada
05/04 • a confirmar
Neo Química Arena



X



COPA SUL-AMERICANA 2025

2ª Rodada
09/04 • 21h30
Estádio São Januário

PATROCINADORES

 betfair

**VIVA
SORTE**

 Zé
DELIVERY
DE BEBIDAS

 banco
bmg

 intermac
assistance

BRAHMA

 Guaraná
ANTARCTICA

 G GATORADE

R10 SCORE

 MOTO
CHEFÉ

 consórcio
tradição

PARCEIROS

KONAMI

 **SOCIOS.com**

GRANADO
RIO DE JANEIRO

sólides

Flexform

 **4 Estações**

VASCO.COM.BR